

Continuação da página anterior

**NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

a) **Capital Social**  
Em 22 de outubro de 2015, através de Assembleia Geral Extraordinária, aprovou-se o aumento do Capital Social da companhia em R\$ 4.647.420,72 passando de R\$ 24.077.702,42 para R\$ 28.725.123,14, mediante emissão de 24.460.109 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O capital social subscrito é representado por 67.006.379 (sessenta e sete milhões, e seis mil, e trezentas e setenta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (42.546.270 em 31 de dezembro de 2014):

Acionistas	2015		2014	
	Capital Social	Quantidade de Ações	Capital Social	Quantidade de Ações
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda	12.023.569,47	29.891.657	9.778.394,37	18.074.946
Renuka Vale do Ivaí S/A	2.969.716,44	7.118.413	2.492.655,89	4.607.568
Cooperaval - Cooperativa Agroindustrial Vale do Ivaí Ltda.	1.720.037,81	4.276.168	1.398.852,88	2.585.721
Usaciga - Açúcar e Alcool e Energia Elétrica S.A.	941.881,82	2.341.608	766.002,62	1.415.928
Usina de Açúcar e Alcool Goioere Ltda	1.151.963,52	2.783.288	942.909,56	1.683.004
Dail S/A Destilaria de Alcool Ibaí	962.472,06	1.079.293	962.472,06	1.079.293
Cooperativa Agrícola Regional de Produtores de Cana Ltda.	3.083.641,39	7.666.196	2.507.830,05	4.635.610
Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva	1.273.405,50	3.051.909	1.068.972,53	1.975.946
Copagra - Cooperativa Agroindustrial do Noroeste Paranaense	1.255.980,52	2.945.682	1.051.694,23	1.870.491
Vale do Sussui Participações S/A	2.088.337,36	2.729.611	2.088.337,36	2.729.611
Usina Alto Alegre S/A - Açúcar e Alcool	1.254.117,25	3.122.554	1.019.580,87	1.888.152
	<b>28.725.123,14</b>	<b>67.006.379</b>	<b>24.077.702,42</b>	<b>42.546.270</b>

**NOTA 10 - CONTINGÊNCIAS:**

A Companhia é parte envolvida (pólo passivo) em ações trabalhistas, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial, cujo montante em 31 de dezembro de 2015 é de aproximadamente R\$ 50.000,00. Com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, a administração da Companhia não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. Adicionalmente a Companhia é parte envolvida (pólo ativo) em ações cíveis, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial, cujo montante das causas em 31 de dezembro de 2015 é de aproximadamente R\$ 1.029.000,00. Em razão de decisão interlocutória nos autos nº 5017265-10.2012.404.7000, que concedeu o pedido da Alcool do Paraná de redução da pena de multa em 40% (quarenta por cento) e de conversão do valor residual em medidas de proteção e melhoria do meio ambiente, atualmente o processo encontra-se em fase de apresentação de provas periciais. Também é parte envolvida (pólo passivo) em ação cível movida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis – IBAMA cujo montante em 31 de dezembro de 2015 é de aproximadamente R\$ 435.900,00. Em 2015 essa ação encontrava-se suspensa em juízo pois o auto de infração nº 492.574-D, que dá fundamento à pretensão executiva do IBAMA estava sendo discutida judicialmente através da demanda nº 5049876-50.2011.404.7000. A referida suspensão foi mantida até 18 de janeiro de 2016 quando foi reativado o processo.

**NOTA 11 - GERENCIAMENTO DE RISCOS**

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

**NOTA 12 - SEGUROS CONTRATADOS:**

A Administração da Companhia adota a política de contratar seguros na modalidade de operador portuário e para os bens efetivamente imobilizados, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face às ocorrências de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**NOTA 13 - ÔNUS, AVAIS E GARANTIAS:**

A Companhia não possui ônus relevantes, tampouco é garantidora de aval junto a instituições financeiras em benefício de outras sociedades.

\*\*\*\*\*

Paranaguá (PR), 31 de dezembro de 2015.

<b>Paulo Meneguetti</b> Diretor Presidente	<b>Silézio da Silveira</b> Diretor	<b>Tácito Otaviano Barduzzi Júnior</b> Diretor
<b>Elias Fernando Vizzotto</b> Diretor	<b>Pérsio Souza de Assis</b> Diretor	<b>Oswaldo Inácio da Silva Junior</b> Contador CRC.PR 057.248/O-0

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos Srs.  
Administradores e Acionistas da  
Alcool do Paraná Terminal Portuário S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Alcool do Paraná Terminal Portuário S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alcool do Paraná Terminal Portuário S.A. em 31 de dezembro de 2015 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

**Continuidade Operacional**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para as demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios, que pressupõem a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal das operações. Em 27 de março de 2008 a Companhia obteve o credenciamento e habilitação para operação no terminal público de álcool de Paranaguá junto a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Em 1º de abril de 2009 iniciou suas operações que posteriormente foram suspensas em função da necessidade de readequação de sua infraestrutura operacional. Em função destas readequações a Companhia vem, ao longo dos exercícios, acumulando prejuízos. Os planos da sua Administração para a retomada das operações e colocar a Companhia em marcha estão descritos na nota explicativa número 01.2. As demonstrações contábeis não incluem ajustes relativos à realização e à classificação dos ativos ou quanto aos valores de classificação dos passivos que poderiam ser necessários em função dessa incerteza.

Curitiba, 15 de março de 2016.

MOORE STEPHENS BOEING  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC.PR 005.174/O-5

Paulo Roberto Cardoso  
Contador CRC PR-035.096/O-0

**MOORE STEPHENS**



dl@tribunadoparana.com.br

quarta-feira, 20 de abril de 2016

TRIBUNA DO PARANÁ **25**  
**DELETRA**

# ELENCO NOTA DEZ

Este é um dos segredos do Coritiba pro bom trabalho que vem mostrando na temporada

Luiz Ferraz  
luizf@tribunadoparana.com.br

Muito mais do que o bom trabalho realizado pelo técnico Gilson Kleina neste início de temporada, um dos grandes segredos do Coritiba na temporada de 2016 é o bom ambiente entre o elenco. O atacante Kléber Gladiador, na semana retrasada, confidenciou que este é o melhor grupo que já trabalhou na sua carreira e, ontem à tarde, em entrevista coletiva, foi a vez do experiente meia Juan, aos 34 anos, afirmar que o elenco do Verdão deste ano é um dos melhores que já participou em toda a sua estrada dentro do futebol.

“É um dos melhores grupos que eu já trabalhei na carreira. O ambiente entre os jogadores é maravilhoso. A união, a amizade, as brincadeiras que existem com todo mundo, isso com certeza é muito saudável quando se tem um ambiente assim, dessa forma. Isso acaba refletindo dentro de campo também”, garantiu o meia Juan.

Dentro desse bom ambiente criado pelos jogadores e pela comissão técnica comandada por Gilson Kleina, o zagueiro Luccas



Jogadores experientes como Kléber e Juan confirmaram que este é o melhor grupo com quem já trabalharam na carreira.

Claro consegui dar a volta por cima. O defensor alviverde, depois de amargar a reserva em grande parte do Campeonato Brasileiro do ano passado e de quase ter sido negociado, vive atualmente um dos melhores momentos da sua carreira.

O jogador afirmou que está ciente que, por conta de outros zagueiros de qualidade no grupo alviverde, qualquer vacilo pode

custar a sua vaga no time titular e elogiou a união e foco da equipe neste início de temporada.

“De repente, com qualquer vacilo a gente pode perder a vaga. São grandes jogadores e a concorrência (na defesa) é muito grande. Futebol é questão de momento e temos que aproveitar as oportunidades para mostrar valor. Eu venho jogando, preciso manter isso e dar sequência no

bom futebol. Mas não tenho dúvidas de que quem jogar vai dar conta do recado. O grupo está focado, além de ser muito unido e trabalhador”, emendou o zagueiro.

**VOLTA POR CIMA**

Apesar do bom momento do Coritiba dentro e fora de campo, no início do ano, tudo parecia que um velho filme se repetiria

no clube. Por conta dos salários atrasados, o elenco, em fevereiro, no pior momento do Verdão no Campeonato Paranaense, se recusou a concentrar antes do jogo contra o Rio Branco. Mas, dias depois, a diretoria alviverde colocou a casa em ordem e, desde então, o clima dentro do Coxa tem sido o melhor possível e, não a toa, o time do técnico Gilson Kleina cresceu na competição.

Albari Rosa